

## "A ARTE E A EDUCAÇÃO

### A EDUCAÇÃO NAS ARTES VISUAIS"

JOAN SEGAL LEAL DA COSTA \*

*A arte é a expressão viva dos ideais culturais humanos.  
A arte não pode ser estudada senão em relação ao homem.*

**P**or necessitar de abrigo e protecção, o homem construiu casas. Por necessitar de transmitir informação, desenvolveu os meios de comunicação e construiu igrejas, escolas e escritórios. Por ter encontrado as vantagens de viver em grupo e de se deslocar facilmente, elaborou planos mestres para a comunidade e para os meios de transporte. Mas, as casas que o homem faz são mais do que abrigos contra o vento e a chuva e os automóveis são mais do que meios de deslocação. Nestes e em todos os artigos utilitários exige-se algo além do que é conveniente ou necessário. As necessidades humanas não são limitadas ao prático. A arte, que é uma parte integrante de todas as suas actividades e que torna a sua vida mais rica e mais humana, toca-lhe as fibras mais profundas da sua existência. O homem desenha, produz, compra e vende milhares de objectos não só para viver, mas também para tornar a sua vida mais agradável e mais cómoda.

Desde os tempos pré-históricos o homem tem procurado incessantemente os meios de comunicar os seus pensamentos e sentimentos pela pintura, escultura, cerâmica, têxteis, música, dança, poesia... Os primeiros artistas - os pintores das grutas do Paleolítico Superior eram os mestres, os professores, os anciãos do povo, que, com a parede da caverna pintada como pano de fundo, dava as suas lições, transmitia à nova geração tudo o que tinha de saber, para garantir a sobrevivência do grupo social a que pertencia. O método era oral, mas o material didáctico consistia em pinturas vivas, cheias de força e com o tamanho necessário para facilitar a aprendizagem. Nesta experiência de imersão total, a sequência era bem controlada e as imagens organizadamente dispostas pelos caminhos difíceis, desde a entrada na caverna até "a sala de aula"; durante o percurso, os jovens eram confrontados com as lições escritas nas paredes. O visual era acompanhado pelo táctil, que pode ser visto nas peças de escultura encontradas nas cavernas. O mestre sabia a importância da imagem no processo de comunicação, utilizando com grande perícia as ilustrações sem livros. Estamos hoje, outra vez num mundo inundado pelas imagens produzidas para persuadir, convencer e controlar. A educação só será completa se o homem soubesse ler as imagens, escolher, seleccionar e defender-se das tentativas contra a sua independência e integridade.

---

\* Docente da ESE de Beja

Desde os tempos primordiais a Arte desempenha um papel essencial na vida do homem. Tanto no aspecto de comunicação vital, como no outro de comunicação expressiva e emocional, o homem proclama e partilha a sua existência. No desejo, ou até necessidade, de embelezar e enriquecer o seu ambiente, o homem demonstra o domínio sobre o seu ambiente e o mundo. O homem de hoje também tem estas mesmas necessidades. A arte nunca pode ser considerada como algo extra ou supérfluo, para ocupar os tempos livres da criança, nem como pertencendo somente aos intelectuais e elites da sociedade, nem como actividade terapêutica, nem como base de psico-analise.

A noção falsa de que a Arte na forma de expressão plástica, não se ensina é relativamente recente, remontando apenas às últimas décadas, oxalá que seja brevemente posta de parte pelos responsáveis. Com base nesta filosofia, são fornecidas materiais às crianças (em regra geral, papel e canetas de feltro) que depois são entregues a si mesmas para se exprimirem livremente. Não é para admirar, que em pouco tempo, as crianças comecem a mostrar o seu desinteresse pelo desenho. As crianças, e os adultos, sentem-se mais livres e mais à vontade numa situação definida e com as aptidões e técnicas necessárias para exprimir e comunicar. Ninguém, jamais se lembrou de fornecer os livros às crianças no primeiro ano de escola e esperar que elas lessem automaticamente, nem lhes entrega material didáctico de matemática à espera que elas aprendam os conceitos sozinhas. Não é aceitável fazer exactamente isso com os materiais das artes visuais. A criança tem de estar envolvida conscientemente em Arte, para completar a sua compreensão pelo que vê e para educar o seu sentido visual duma maneira completa e significativa.

Um programa de Arte no ensino básico tem de tornar a arte significativa na vida diária dos alunos. Tem de lhes fornecer as bases de compreensão e avaliação da arte, que está a ser criada e utilizada hoje, ou seja, arte do nosso tempo e da nossa cultura. Mas, esta base de conhecimento da arte não pode ser limitada às grandes obras dos mestres, sem correr o risco de obscurecer o impacto constante da arte nas nossas acções diárias. Isso não quer dizer que possamos ignorar o passado. A intimidade com a história da arte e as obras históricas das civilizações longínquas, no tempo e no espaço, não só aumenta o nosso prazer estático, mas também a nossa compreensão das tendências contemporâneas nacionais, europeias, ocidentais e mesmo mundiais, nos tempos de hoje, de comunicação fácil e imediata.

Se olharmos com olhos de ver, temos a oportunidade de observar à nossa volta, edifícios significativos, quadros, esculturas e artesanato de qualidade. Diariamente, cada um de nós se sente confrontado com a necessidade de seleccionar objectos; e o prazer que estes nos dão depende muito da maneira como foram escolhidos. temos o mesmo problema na selecção, combinação e disposição dos móveis numa sala, dos quadros numa parede, ou das flores num jardim. Todas estas actividades nos oferecem a possibilidade de exprimir e de enriquecer as nossas personalidades e de compreender as experiências dos outros. As nossas reacções emocionais têm valor, mas, isso não é suficiente; necessitamos duma larga base de conhecimentos em que possamos fundamentar as nossas avaliações: conhecimento do porquê da arte, de como é produzida a arte e de todas as considerações estéticas inerentes à sua produção e apreciação. Tudo isto ao longo dos anos de escolaridade permitida à criança, homem de amanhã, ter uma vida mais rica e a possibilidade de a viver na plenitude.

Tendo em conta a importância da arte na educação da criança e os variados aspectos que têm de ser aprendidos, é essencial considerar a formação dos professores de Educação Visual, (que deveria chamar-se Educação das Artes Visuais).

## II

### *Proposta de plano de estudos para a formação de professores de Educação Visual*

A. Nesta linha de pensamento podemos listar as áreas tradicionais de estudo de arte, relacionadas com os conhecimentos essenciais, para fornecer aos alunos de arte a competência científica necessária:

#### *O porquê da Arte.*

O lugar da Pintura, Escultura e Arquitectura na vida do homem.

A arte na resolução do problema da satisfação das necessidades humanas - na comunicação, no lar, na comunidade, na religião, na indústria e no comércio.

#### **A Arte em Educação (anual) -120 horas**

Introdução aos princípios de Arte. Conceitos fundamentais da estrutura formal e conteúdos das artes visuais. O desenvolvimento histórico das artes visuais:

- arte como fenómeno universal;
- relação de arte com a sociedade, religião, política, filosofia e ambiente natural.

A função da educação nas artes visuais no ensino de hoje e o seu contributo para o desenvolvimento global da criança.

#### **A História da Arte em Portugal (anual)-90 horas**

Da pré-história até ao presente; os movimentos contemporâneos. A relação dos desenvolvimentos artísticos em Portugal com os da história geral.

#### *Como é produzida a arte.*

##### *Materiais e processos.*

Para registo gráfico:

- lápis, carvão, giz, pastel, tintas de desenho, canetas, pincéis

Artes plásticas em duas dimensões:

- Tintas e pincéis (Aquarela, guache, óleo e acrílico), suportes
- Colagens

Artes plásticas em três dimensões:

- Cerâmica e Vidro, Madeira, Metal, Plástico.

Impressão e os processos gráficos

Têxteis

Fotografia

**Organização.**

Os elementos plásticos:

- forma, linha, espaço, textura e cor.

A composição -  
"Design"

**Desenho I (Anual) - 120 horas**

**Desenho II (Anual) - 120 horas**

Introdução aos elementos de percepção visual: linha, volume, espaço, textura e composição. Registo do real-desenhar o que é observado, com variados materiais de registo sobre diversos suportes.  
Estudo da anatomia da figura humana e o retrato.

**Desenho Rigoroso (Semestral) - 60 horas**

Introdução aos princípios de desenho rigoroso. Ler e reproduzir plantas. Utilização do equipamento, desenvolvimento da capacidade de construir figuras geométricas, reprodução de objectos reais com rigor em várias perspectivas.

**Design (Anual) - 90 horas**

História de design e o seu lugar na vida contemporânea. Princípios da organização de elementos visuais em duas dimensões.  
Princípios de construção e organização de formas em três dimensões.

**Introdução às Técnicas de Expressão Plástica e das Artes e Ofícios (Anual)-105 horas**

Compreensão e aplicação das técnicas utilizadas no 1º e 2º ciclos do ensino básico. Desenho, pintura e design, com materiais na base das experiências artísticas da criança.  
A utilização correcta e segura das ferramentas básicas.  
O estudo de materiais e as técnicas de testar que estão na base da tecnologia de material.  
A aplicação com e para as crianças.

**Estúdios: I, II e III**

Pintura, Escultura.	I Anual - 120 horas
Têxteis, Artes Gráficas	II Anual - 120 horas
Cerâmica, Fotografia	III Anual - 120 horas

Os alunos percorreram as seis áreas durante os Estúdios I e II e escolheram duas áreas de especialização para o Estúdio III.

**PINTURA** - Princípios de pintura, comunicação e expressão em várias mídias. Problemas de pintura relacionado à percepção visual e composição: óleo, acrílica e aguarela.

**ESCULTURA** - Princípios de comunicação visual em três dimensões: construir, modelar, esculpir

**ARTES GRÁFICAS** - Princípios de reprodução artística: relevo, intaglio e planografia-madeira, cartão, linóleo, pedra, lucito (acrílica)  
Serigrafia - manual e fotolitos.

**CERÂMICA** - Introdução e matéria prima.

- sua formação, preparação e utilização.

Qualidades de argila.

O fogo: cozeduras e transformações.

Princípios de produção de peças de olaria:

- à mão, na roda do oleiro e reprodução.

Acabamentos. O vidro.

**Têxteis** - Princípios de tecer, de teares e de tapeçarias.

Princípios de Batik.

**Fotografia** - Princípios de utilização das máquinas fotográfica na expressão artística, de foto composição e de revelação.

### *Avaliação e apreciação.*

**Estética** (Semestral)- 45 horas

### **Métodos de Investigação de História de Arte**

Seminário, em sessões de 2,5 horas, ao longo de 8 semanas, seguidas de Investigação Individual, sob a orientação do professor.

### **Projecto Individual:**

Simultâneo com o Estúdio III o aluno executará o seu projecto final artístico nas suas áreas de especialização, sob a orientação dum professor e com a aprovação previa do mesmo.

### **B. Ciências de Educação**

História de Educação	S1 = 30 horas
Pedagogia Geral	S2 = 30 horas
Psicologia Geral e do Desenvolvimento	A (S1 e 2) = 90 horas
Psicologia de Aprendizagem	S3 = 45 horas
Teoria Curricular	A (S3 e 4) = 90 horas
Ensino de Arte I	A (S5 e 6) = 90 horas
Ensino de Arte II	<u>A (S7 e 8) = 90 horas</u>
TOTAL	= 465

Prática Pedagógica: I, II, III e IV

C. Língua Portuguesa	Anual - 60 horas
Técnicas de Comunicação em Português	Anual - 60 horas
Cultura Clássica	Anual - 60 horas
Cultura Portuguesa	Anual - 60 horas

Disciplinas Complementares e Integradas - Opções obrigatórias dentro de cada grupo (duas em nº 4):

I	Música	Anual - 90 horas
	Movimento e Drama	Anual - 90 horas
II	História da Arte Oriental	Semestral - 45 horas
	História da arte Moderna	Semestral - 45 horas
	(Outras histórias)	Semestral - 45 horas
III	Inglês I e Inglês II	2 x Anual - 60 horas
	Francês I e Francês II	2 x Anual - 60 horas
IV	Arte e Educação Especial,	Semestral - 45 horas
	Ensino de Arte na Educ. Esp.	Semestral - 45 horas
	Organização de Oficinas para crianças	Semestral - 45 horas
	Oficina para produção de material didático.	Semestral - 45 horas

## BIBLIOGRAFIA

- BARNES, Rob**, *Teaching Art to Young Children, 4-9*. London: Unwin Hyman, Ltd., 1989.
- BARRETT, Maurice**, *Educação em Arte*. (Título original: *Art Education*, 1979, Tradução de Isábel Cottinelli Telmo e Irene Belzer Sam payo). Lisboa: Editorial Presença, Lda., 1982.
- EISNER, Elliot W.**, *Educating Artistic Vision*, New York: Macmillan Publishing Co., Inc., 1972.
- FAULKNER, Ray e ZIEGFELD, Edwin e HILL, Gerald**, *Art Today*, New York: Holt, Rhinehart and Winston, 1963.
- GENTLE, Keith**, *Children and Art Teaching*, 5-13. London. Routledge, 1988.
- PFEIFFER, John E.**, "From the Cro-Magnons", *A Burst of Technology. Smithsonian*. Oct. 1986, p.75.
- "The World's First and Longest-lived Art Movement". *Smithsonian*. April 1983. p.36.